



Agradecimentos

Uma obra como *Brasil: o estado de uma nação* é resultado do esforço de muitos, em tempos diferentes e de formas muito particulares. Agora em sua segunda edição, a série preserva o ideal que a germinou: retratar e analisar o Brasil em múltiplas dimensões, trazendo ao leitor uma reflexão crítica sobre nosso país, nossa gente e nosso futuro. Para ser elaborada, conta com a participação a cada ano mais intensa do valoroso corpo de técnicos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Mas obra de tal magnitude não pode ser feita apenas com a contribuição interna. Necessita da colaboração de muitos pesquisadores, dos mais diversos centros. O produto final é uma reflexão ampla e plural sobre as vicissitudes de nosso desenvolvimento, retratadas em oito capítulos que se alinhavam em torno do tema do livro: mercado de trabalho, emprego e informalidade.

Uma vez concebida sua estrutura, coube a cada um dos coordenadores de seus oito capítulos a composição de um texto-base a partir de documentos técnicos de apoio, produzidos por pesquisadores do Ipea e de outras instituições de pesquisa. Esses textos foram apresentados e debatidos em seminários internos e posteriormente revistos e aprimorados a partir das críticas e sugestões ali colhidas. Novas versões foram apresentadas e novamente submetidas ao escrutínio técnico, dessa vez não apenas com a participação de pesquisadores do Ipea, mas também de debatedores externos.

A partir dessas segundas versões e das críticas e sugestões do segundo seminário, os coordenadores elaboraram ainda uma terceira versão, que passou por ajustes de redação e revisão completa de estilo a cargo do editor, de modo a

compor uma versão mais compacta e integrada da obra, para direcioná-la a um público não-especializado. Trata-se, portanto, do resultado do esforço de dezenas de pesquisadores do Ipea e de outros centros de pesquisa, além da valiosa colaboração de profissionais da área editorial. Por essas características, é uma obra de autoria institucional. Uma obra que é parte de uma série anual de investigação e análise da realidade brasileira, com a proposição de caminhos e alternativas para o desenvolvimento do país e a superação das limitações existentes.

O texto-base do capítulo *O esforço monetário e a estabilidade* foi elaborado por Roberto Iglesias em estreita colaboração com Paulo Mansur Levy, com contribuições e a partir de trabalhos de diversos pesquisadores do Ipea, além da participação direta de Elcyon Cayado Rocha Lima, Andréa Parente, Fabio Giambiagi, José Ronaldo de Castro Souza Junior, Roberto Pires Messemberg e Aléxis Maka. Contribuíram ainda para enriquecer e aprimorar a versão final, como debatedores externos, Regis Bonelli e Antonio Licha.

O capítulo *A oferta de força de trabalho brasileira: tendências e perspectivas* teve seu texto-base preparado por Ana Amélia Camarano e contou com a participação de Solange Kanso, Juliana Leitão e Mello e Maria Tereza Pasinato. Simone Wajnman e Dália Romero da Conceição tiveram papel de destaque como debatedoras externas, sendo decisivas para o engrandecimento do capítulo.

Pela coordenação do capítulo *Educação no Brasil: atrasos, conquistas e desafios* respondeu Cláudio de Moura Castro, tendo tido a contribuição direta de Maria Helena de Magalhães Castro, Elenice Monteiro Leite. Serviu-se também dos comentários e sugestões de Ricardo Paes de Barros, Mirela Carvalho, Samuel Franco, João Pedro Azevedo e Jorge Abrahão de Castro, além das recomendações e sugestões de Hamilton Tolosa e Fernando Veloso, ambos debatedores externos e críticos minuciosos que favoreceram enormemente a montagem da versão final do capítulo.

A responsabilidade pelo texto-base do capítulo *Instituições trabalhistas e desempenho do mercado de trabalho no Brasil* esteve a cargo de Edward Amadeo, com o concurso e a partir de textos de autoria de Juliano Assunção, Sérgio Firpo, Gustavo Gonzaga, Maurício Cortez Reis, Gabriel Ulysea e Samuel Pessoa.

O texto-base do capítulo *O desempenho recente do mercado de trabalho brasileiro* foi preparado por Lauro Ramos, com apoio técnico de Marcelo Brito e Rafael Francisco do Nascimento Soares, a partir de trabalhos de sua própria autoria, de Regis Bonelli e Renato Fonseca e de José Marcio Camargo.

O capítulo *Tecnologia, exportações e emprego* foi coordenado por Fernanda De Negri, a quem coube a redação do texto-base, a partir de artigos técnicos de

autoria de João Alberto De Negri, Fernanda De Negri, Danilo Coelho, Lenita Turchi, Bruno César Pino Oliveira de Araújo, Fernando Freitas, Luiz Dias Bahia, Eduardo G. Noronha, Karen Artur, Rangel Galinari, Mauro Borges Lemos, Pedro Amaral, Rogério Dias de Araújo, Marco Aurélio Alves de Mendonça, Célio Hiratuka, Paulo Sérgio Fracalanza, Bruno Cara Giovannetti, Naércio Aquino Menezes-Filho, Pedro S. Martins, Luiz Alberto Esteves, Martim Vicente Gottschalk, Patrick Franco Alves, Divonzir Arthur Gusso, Guilherme Vampré Homsy, Marcelo Araújo Costa, Adriano Ricardo Baessa, Otávio V. Balsadi, Rogério E. Freitas, Alexandre N. de Almeida e Brancolina Ferreira.

O capítulo *Políticas públicas de emprego, trabalho e renda no Brasil* esteve sob a coordenação de José Celso Cardoso Júnior, que contou com a participação direta de Roberto Gonzalez, Brunu Amorim, Matheus Stivali e Fábio Vaz para a elaboração de seu texto-base.

Todos os quatro capítulos anteriores que abordaram diretamente as múltiplas questões do mercado de trabalho contaram com a colaboração inestimável de Renato Bauman, José Paulo Chahad, Ricardo Bielschowsky, Carlos Mussi, Lais Abramo, Samuel Pessoa, Francisco Gaetani e Álvaro Comin como debatedores externos. Fernando Rezende, além de debatedor, foi leitor crítico de diversas etapas do trabalho. As críticas, comentários e sugestões de todos foram de valia inestimável para as respectivas versões finais.

Por fim, o texto-base do capítulo *O período pós-laboral: previdência e assistência social no Brasil*, que esteve sob a coordenação e redação de Milko Matjascic, foi elaborado com as contribuições de José Olavo Leite Ribeiro, Sulamis Dain, Maurício Chalfin Coutinho, Fabio Giambiagi, Paulo Tafner e João Oliveira Mendonça. Contou ainda com as preciosas e generosas contribuições, sugestões e críticas de Wilnês Henrique e José Cechin, ambos debatedores externos.

Para a realização desta edição, diversos pesquisadores do Ipea – Marcelo Pessoa, Mônica Mora, Marcelo Lara Resende, Elcyon Cayado Rocha Lima, Divonzir Arthur Gusso, Maurício Cortez Reis, Gabriel Ulyssea, Marco Antonio Holanda Cavalcanti, João de Oliveira Mendonça, Solange Kanso, Juliana Leitão e Mello, Maria Tereza Pasinato, Octávio Tourinho, Alexandre Marinho, Geraldo Vieira, Rogério Boueri, Brunu Amorim, Renato Vilella, Sergei Soares, Aléxis Maka, Luis Fernando de Lara Resende, Herton Ellery Araújo, Helder Rogério Sant’ana Ferreira, Roberto Henrique Gonzales, Jorge Abrahão de Castro, Luciana Mendes Santos Servo, Maurício Mota Saboya Pinheiro, Danilo Coelho, Lenita Turchi, Luís Cláudio Kubota – ofereceram críticas e sugestões nas sessões dos seminários realizados durante a fase de elaboração das versões preliminares dos capítulos.

Registrem-se ainda o apoio e as contribuições de Persio Antonio Davison, Murilo Lôbo, Ronald Menezes, Marina Nery, Lídia Pereira e Alice Pessoa de Abreu. As referências bibliográficas dispostas ao final deste volume foram trabalhadas, sob a coordenação e com o concurso de Maria Emília Barbosa da Veiga (equipe de Brasília), Ângela Liberato de Matos Carvalho, Ana Paula Fernandes Abreu, Elizabeth Ferreira da Silva e Margarida Maria Pacheco de Araújo, a quem coube também o registro da obra.

No apoio operacional, o livro contou com a colaboração de Andréa Freitas Silva, Antonio Semeraro Rito Cardoso, Eliana Azevedo Penna, Isabel Virginia de Alencar Pires, Luiz Fontoura de Oliveira Reis, Maria Fernanda Mesquita Pessoa, Maria Hosana Carneiro da Cunha, Vera Lucia Sabóia e Yolanda Pereira de Andrade. Renato Loes foi fundamental para garantir a agilidade operacional que este projeto exige.

Cooperaram direta e indiretamente com esta edição diversas instituições, como o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), o Instituto de Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC), o Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS), o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a Secretaria de Comércio Exterior (Secex/MDIC), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCT), o Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (Inpi), a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), o Centro Internacional de Pobreza (CIP) do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), além da agência do Pnud no Brasil, por meio da generosa participação e suporte. A execução desta empreitada também se beneficiou da experiência de Miguel Gutiérrez Saxe e sua equipe, que realizam projeto semelhante na Costa Rica.

As fotos utilizadas nesta edição foram graciosamente cedidas pela Petrobras e pela Revista Desafios do Desenvolvimento – editada pelo Ipea/Pnud – e fazem parte dos respectivos acervos de imagens.

Marcos Hecksher coordenou o trabalho da equipe do editorial, ajustando as múltiplas demandas ao prazo exíguo. Lucia Duarte Moreira, Alejandro Sainz de Vicuña, Eliezer Moreira, Elisabete de Carvalho Soares, Marcio Alves de Albuquerque, Míriam Nunes da Fonseca e Roberta da Costa de Sousa fizeram excelente trabalho de revisão. Roberto das Chagas Campos, Bruna Werneck, Carlos Henrique Santos Vianna e Emilia Teles da Silva foram fundamentais no trabalho de diagramação e editoração. Joanna Silvestre Friques de Sousa, além de trabalhar

na editoração e diagramação do livro, foi responsável pela concepção do projeto gráfico-visual e pela criação da capa.

Devo mencionar ainda que os trabalhos de síntese e edição final dos capítulos e de montagem de uma versão mais corrente e menos técnica foram muito facilitados devido às preciosas colaborações de Christian Vonbun, que leu e comentou atentamente todos os capítulos, e de Marco Aurélio Dias Pires, que, além de cuidar da acurada revisão de cada parte, fez incontáveis sugestões que só fizeram aprimorar o texto. Roberto Astorino fez cuidadoso e irrepreensível trabalho de preparação dos originais para a área editorial e de secretaria gráfica. Ao editor coube apenas a atribuição de coordenar os trabalhos, interferir de forma pontual ao longo do processo e traçar o desenho final da obra.

A elaboração deste livro foi acompanhada e incentivada pelo presidente do Ipea, Luiz Henrique Proença Soares, e pela Diretoria Colegiada do Instituto, composta por Anna Maria Medeiros Peliano, Cinara Maria Fonseca de Lima, Alexandre de Ávila Gomide, João Alberto De Negri, Marcelo Piancastelli de Siqueira e Paulo Mansur Levy, que não apenas emprestaram seu conhecimento com leituras atentas, sugestões e críticas que aprimoraram sua versão final, como asseguraram de forma decisiva as condições para que o projeto fosse viabilizado. Glauco Arbix, ex-presidente do Ipea, Celso Fonseca e Mario Salerno, ambos ex-diretores do Ipea, estiveram desde o início desta jornada incentivando e apoiando a realização do projeto.

A todos, sinceros agradecimentos.

Paulo Tafner

Editor

